



INSTITUTO FEDERAL  
Sul-rio-grandense

# LIBRAS III

Rodrigo Nascimento da Silva  
Leonardo Betemps Kontz  
Jander Luis Fernandes Monks  
Rosélia Souza de Oliveira  
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN  
2024





**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

# LIBRAS III

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN  
2024



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Flávio Luis Barbosa Nunes  
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva  
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz  
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks  
Chefe de Departamento de Educação a  
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira  
Coordenadora da Coordenadoria de Produção  
de Tecnologias Educacionais  
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no  
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche  
Coordenadora de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação  
Conteudista  
Andressa Maria da Silva

Desenvolvimento e suporte AVA  
Andressa Oliveira da Silveira  
Luís Fernando da Silva Mendes  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologias Educacionais

Design educacional  
João José de Moraes Vetromila  
Lisandra Xavier Guterres  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital  
Ariane da Silva Behling  
Lucia Elena Korth Sedrez  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo  
José Pedro Minho Mello  
Camila Zurchimitten Barbachâ  
Eduardo Walerko Moreira  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística  
Ana Paula de Araujo Cunha  
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica  
Margarete Hirdes Antunes  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Libras III

Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva  
Leonardo Betemps Kontz  
Jander Luis Fernandes Monks  
Rosélia Souza de Oliveira  
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN

1ª Edição – Copyright© 2024  
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição

Jander Luis Fernandes Monks  
Rosélia Souza de Oliveira  
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual

João José de Moraes Vetromila  
Lisandra Xavier Guterres  
Matheus Eslabão da Silva  
Natália Schein

Catálogo na Fonte  
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel  
Bibliotecária CRB 10/1481

L697	Libras III : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores : Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luis Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/IFSul, 2024.  38 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-19666-4 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) <a href="https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2">https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2</a>  1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Inclusão 3. Libras 4. Língua de Sinais 5. Surdos 6. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
------	---

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-reitoria de Ensino.  
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.  
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.  
Pelotas/RS – CEP 96015-560  
Tel: (53) 3026-6050  
if-proen@ifsul.edu.br  
www.ifsul.edu.br

# Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

# Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPOORTE TÉCNICO	15
08	LIBRAS III	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	17
	12.1 OBJETIVO GERAL	17
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	20
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	21
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
	14.2.1 PROGRAMA	22
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	24
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	25
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	25
	REFERÊNCIAS	36

## 1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

### Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 câmpus, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

## Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos [www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/](http://www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/) e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

## 2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

## 3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

## 4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





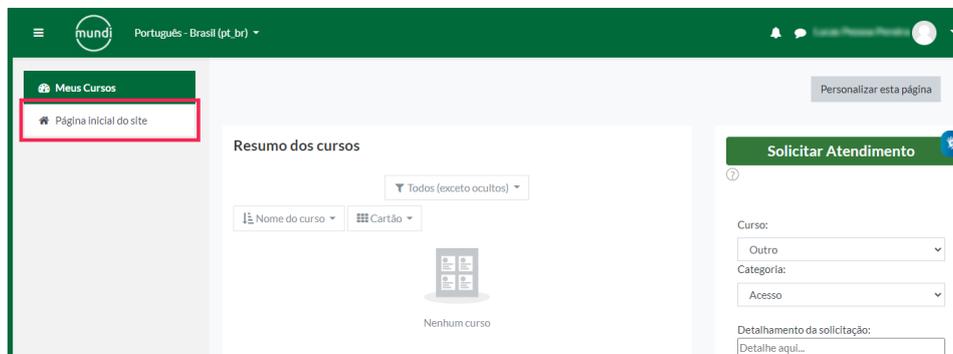
**Passo 1:** Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



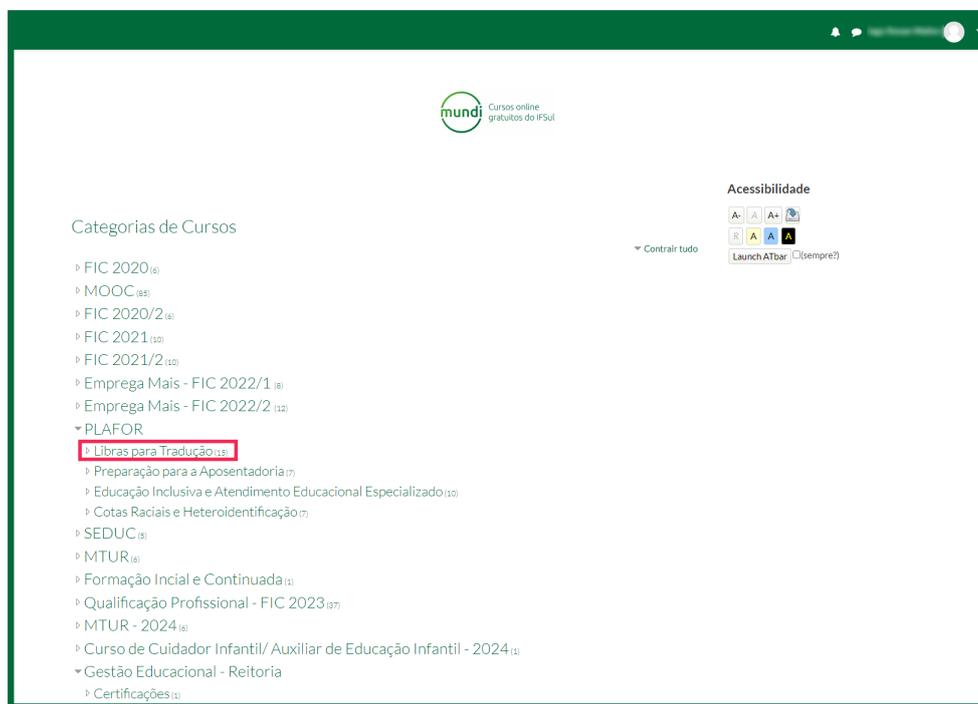
No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



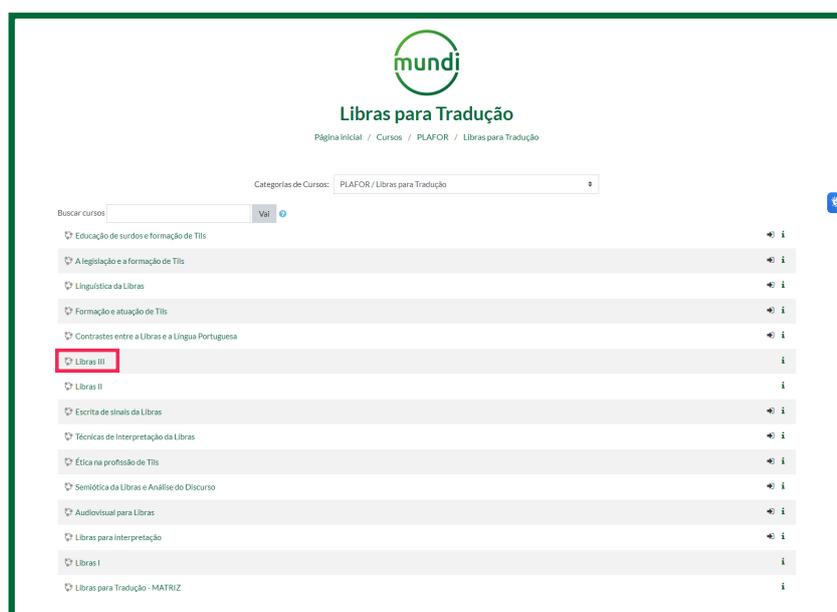
**Passo 2:** Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “**MOOCs**”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



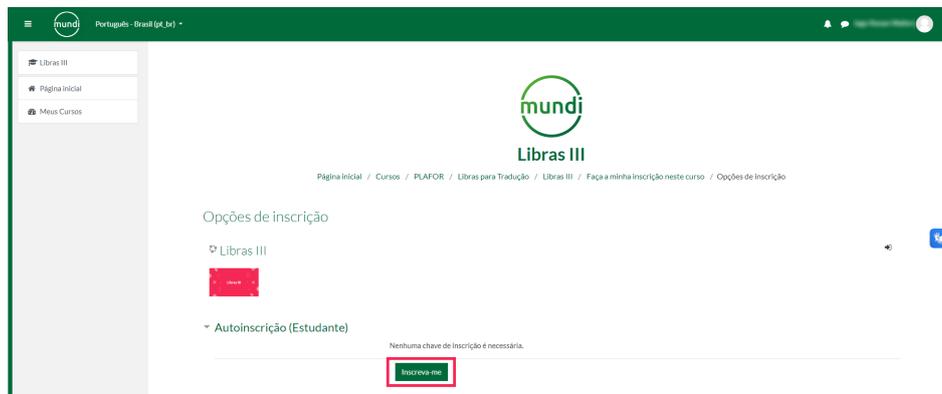
**Passo 3:** Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



**Passo 4:** Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



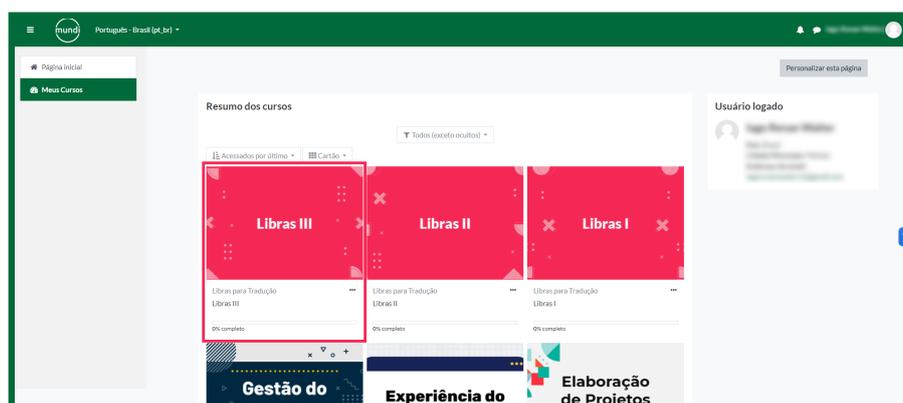
**Passo 5:** Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



**Passo 6:** Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “Meus cursos”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



## 5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

## 6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

## 7. SUPORTE TÉCNICO

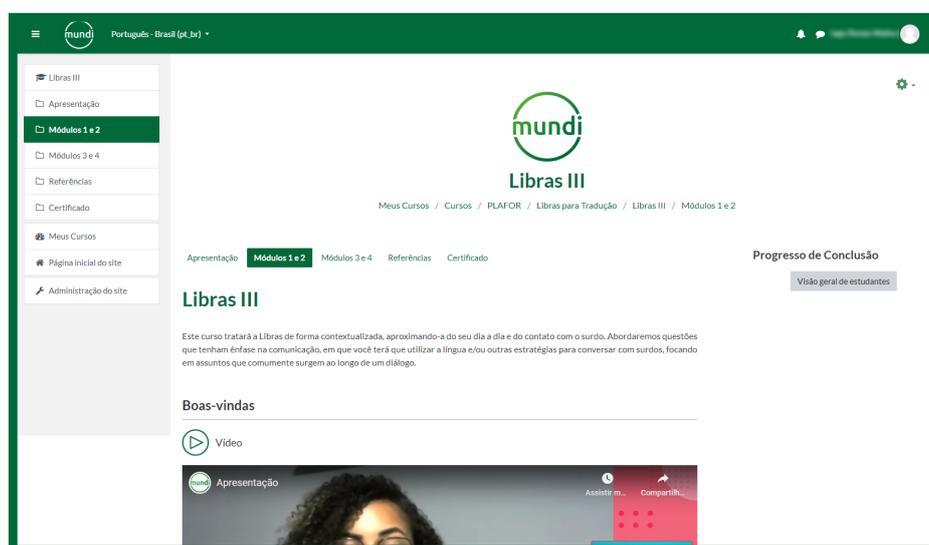
Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

## 8. LIBRAS III

Esta disciplina tratará a Libras de forma contextualizada, aproximando-a do seu dia a dia e do contato com o surdo. Abordaremos questões que tenham ênfase na comunicação, em que você terá que utilizar a língua e/ou outras estratégias para conversar com surdos, focando em assuntos que comumente surgem ao longo de um diálogo.

Figura 11 – Boas-vindas



## 9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

### DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul**  
CNPJ: 10.729.992/0001-46

**Razão Social:**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

**Endereço:**  
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

**Cidade/UF/CEP:** Pelotas/RS – CEP 96015-560

**Telefone:** (53) 3026-6050

**Site da Instituição:** [www.ifsul.edu.br](http://www.ifsul.edu.br)

### DADOS GERAIS DO CURSO

**Nome:** Libras III

**Modalidade de oferta:**  
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

**Carga Horária:** 40 horas

## 10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Libras III qualificará o/a educando/a no sentido de compreender os fundamentos básicos para a comunicação por meio da Língua Brasileira de Sinais.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

## 11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Libras III
Disciplina	Libras III
Sigla	LB3
Objetivo geral	Promover práticas de compreensão e produção da Libras.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer uso de diferentes recursos linguísticos da Libras;</li> <li>- Conhecer a linguística da libras em nível pré-intermediário;</li> <li>- Praticar produções em Libras em contexto;</li> <li>- Praticar compreensões da Libras em contexto.</li> </ul>
Carga horária (CH) total	40h
Nº Módulos	4
Nº Unidades	20
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Não há.

## 12. OBJETIVOS DO CURSO

### 12.1 Objetivo Geral

Compreender os fundamentos básicos para a comunicação por meio da Língua Brasileira de Sinais.

## 12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Inteirar-se acerca de práticas de produção e compreensão em Libras;
- Aprender noções sobre parâmetros e variações linguísticas da Libras;
- Reconhecer estratégias comunicacionais na Libras;
- Compreender noções básicas sobre a linguística da Libras;
- Inteirar-se acerca de fundamentos básicos de usos da Libras.

## 13. ESTRUTURA DO CURSO

### Módulo 1 - Introdução aos fundamentos básicos para comunicação

Unidade 1: Não é linguagem, é língua!

Unidade 2: Noções sobre parâmetros da libras.

Unidade 3: Pares Mínimos.

Unidade 4: Variações linguísticas.

Unidade 5: Práticas de produção e compreensão em libras.

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 13 – Módulo 1



### Módulo 2 - Estratégias comunicacionais na libras

Unidade 1: O uso de diferentes gêneros para práticas interacionais: Receita.

Unidade 2: O uso de diferentes gêneros para práticas interacionais: Notícia.

Unidade 3: O uso de diferentes gêneros para práticas interacionais: Letra de Música.

Unidade 4: O uso de diferentes gêneros para práticas interacionais: Poema/Slam.

Unidade 5: O uso de diferentes gêneros para práticas interacionais: Conto literário.

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 14 - Módulo 2



### Módulo 3 - Noções básicas sobre a linguística da libras

Unidade 1: Introdução à morfologia.

Unidade 2: Marcação de expressões não manuais.

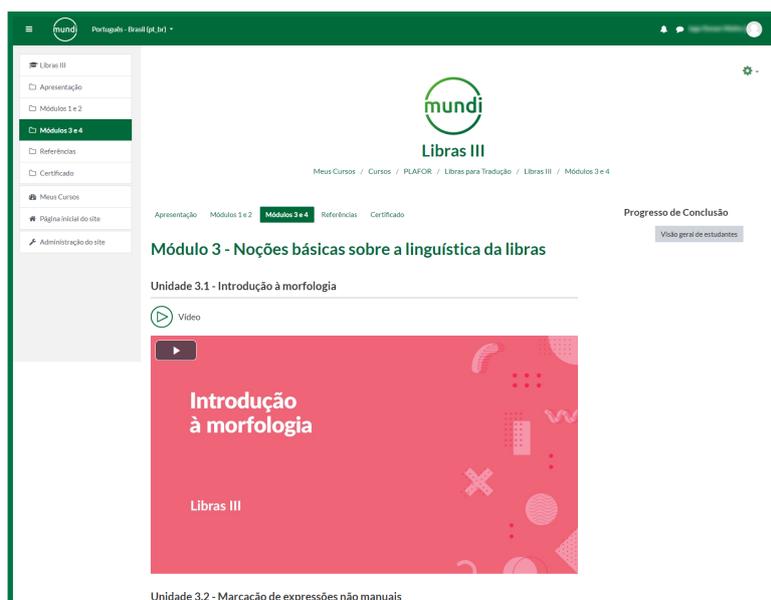
Unidade 3: Verbos simples e com concordância.

Unidade 4: Negação na libras.

Unidade 5: Incorporação de numeral na libras.

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 15 - Módulo 3



## Módulo 4 - Fundamentos sobre os usos da língua

Unidade 1: Noções básicas sobre a escrita de sinais.

Unidade 2: O português como L2 para surdos.

Unidade 3: As diferentes línguas de sinais pelo Brasil e pelo mundo.

Unidade 4: Curiosidades da Libras.

Unidade 5: Práticas de produção e compreensão em Libras.

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 16 - Módulo 4



## 14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso de Libras III, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 4 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

## 14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

## 14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Libras III foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Libras III, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
<b>Módulo 1</b> Introdução aos fundamentos básicos para comunicação	Andressa Maria da Silva	10h
<b>Módulo 2</b> Estratégias comunicacionais na Libras	Andressa Maria da Silva	10h
<b>Módulo 3</b> Noções básicas sobre a linguística da Libras	Andressa Maria da Silva	10h
<b>Módulo 4</b> Fundamentos sobre os usos da língua	Andressa Maria da Silva	10h
Carga horária total do curso		40h

### 14.2.1 Programa

Curso	Libras III
<b>Carga horária</b>	<b>40h</b>
<p><b>Ementa</b> Introdução aos fundamentos básicos para a comunicação, incluindo estratégias comunicacionais pertinentes à Língua Brasileira de Sinais. Abordagem acerca de práticas de produção e compreensão da Libras.</p>	
<p><b>Objetivos</b> <b>Objetivo geral:</b> Compreender os fundamentos básicos para a comunicação por meio da Língua Brasileira de Sinais.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b> -Inteirar-se acerca de práticas de produção e compreensão em Libras; -Aprender noções sobre parâmetros e variações linguísticas da Libras; -Reconhecer estratégias comunicacionais na Libras; -Compreender noções básicas sobre a linguística da Libras; -Inteirar-se acerca de fundamentos básicos de usos da Libras.</p>	

Curso	Libras III
Carga horária	40h
<p><b>Conteúdos</b></p> <p><b>Módulo 1 - Introdução aos fundamentos básicos para comunicação</b>            Unidade 1: Não é linguagem, é língua!            Unidade 2: Noções sobre parâmetros da Libras            Unidade 3: Pares Mínimos            Unidade 4: Variações linguísticas            Unidade 5: Práticas de produção e compreensão em Libras.</p> <p><b>Módulo 2 - Estratégias comunicacionais na Libras</b>            Unidade 1: O uso de diferentes gêneros para práticas interacionais: Receita            Unidade 2: O uso de diferentes gêneros para práticas interacionais: Notícia            Unidade 3: O uso de diferentes gêneros para práticas interacionais: Letra de Música            Unidade 4: O uso de diferentes gêneros para práticas interacionais: Poema/Slam            Unidade 5: O uso de diferentes gêneros para práticas interacionais: Conto literário</p> <p><b>Módulo 3 - Noções básicas sobre a linguística da Libras</b>            Unidade 1: Introdução à morfologia            Unidade 2: Marcação de expressões não manuais            Unidade 3: Verbos simples e com concordância.            Unidade 4: Negação na libras.            Unidade 5: Incorporação de numeral na libras.</p> <p><b>Módulo 4 - Fundamentos sobre os usos da língua</b>            Unidade 1: Noções básicas sobre a escrita de sinais            Unidade 2: O português como L2 para surdos            Unidade 3: As diferentes línguas de sinais pelo Brasil e pelo mundo            Unidade 4: Curiosidades da Libras            Unidade 5: Práticas de produção e compreensão em Libras</p>	
<p><b>Metodologia:</b></p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	

Curso	Libras III
Carga horária	40h
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>QUADROS, R. M. Gramática da língua de sinais brasileira: os diferentes tipos de verbos e suas repercussões na sintaxe. <b>Revista da ANPOLL</b>, São Paulo, v.1, n.16, p. 2899-320, 2004.</p> <p>SILVA, R. D. (Org.). <b>Língua Brasileira de sinais: Libras</b>. São Paulo: Pearson: 2016.</p>	
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>GESSER, A. <b>Libras? Que língua é essa?</b> São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>PIMENTA, N. <b>Seis fábulas de Esopo em LSB</b>. Vol. 2. Livro digital em DVD. Ed. LSB, 2009.</p> <p>SKLIAR, C. (Org). <b>A Surdez: um olhar sobre as diferenças</b>. Porto Alegre: Mediação, 1998.</p>	

### 14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

## 14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

## 15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

### Módulo 1

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) Qual legislação <b>brasileira</b> reconhece a Libras enquanto língua e não linguagem?	
a)	Decreto 5.626/05.
b)	Lei 10.436/02.
c)	Lei 13.146/15.
d)	Lei 14.191/21.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

2) Sobre pares mínimos, assinale a alternativa correta:

- |    |   |
|----|---|
| a) | Os pares mínimos dizem respeito a uma mínima mudança fonológica entre os sinais.    |
| b) | Os pares mínimos dizem respeito a uma mínima semelhança fonológica entre os sinais. |
| c) | Os pares mínimos dizem respeito a uma mínima diferença semântica entre os sinais.   |
| d) | Os pares mínimos dizem respeito a uma mínima semelhança semântica entre os sinais.  |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

3) Sobre os parâmetros nas línguas de sinais, assinale a alternativa **incorreta**:

- |    |   |
|----|---|
| a) | A Configuração de mão é o formato que a mão assume durante a realização do sinal.                               |
| b) | O parâmetro Expressões não manuais é pouco considerado gramaticalmente.   |
| c) | A Orientação é o parâmetro relacionado à orientação da palma da mão.  |
| d) | O Ponto de articulação é o local do corpo em que o sinal é realizado ou tem contato, ou ainda no espaço neutro. |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

4) As variações linguísticas são fenômenos linguísticos de todas as línguas naturais. São exemplos de fatores que podem levar ao regionalismo, EXCETO:

- |    |                         |
|----|-------------------------|
| a) | Idade do falante.       |
| b) | Localização geográfica. |
| c) | Formação acadêmica.     |
| d) | Grau de surdez.         |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

5) Os parâmetros da Libras são fundamentais para a compreensão do conceito de pares mínimos. Assinale a alternativa que contém pares mínimos:

- |    |                    |
|----|--------------------|
| a) | APRENDER - LARANJA |
| b) | CASA - ESCOLA      |
| c) | SOL - LUA          |
| d) | ÁGUA - BANHEIRO    |

**Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)**

6) Sobre as práticas de produção e compreensão da Libras, assinale a alternativa verdadeira:

- |    |   |
|----|---|
| a) | É sempre importante manter contato com os falantes do idioma.             |
| b) | Um curso teórico é o suficiente para o aprendizado fluente de uma língua. |

## Questões Extra - para banco de questões

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

1) A Lei 10.436/02 reconhece a Libras como meio legal de comunicação e expressão entre outros pontos, EXCETO:

- |    |  |
|----|--|
| a) | Formação de tradutores e intérpretes de Libras.                |
| b) | Libras como disciplina obrigatória nos cursos de licenciatura. |
| c) | Formação de instrutores e professores de Libras.               |
| d) | Distribuição gratuita de aparelhos auditivos.                  |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

2) Sobre variações linguísticas, assinale a alternativa correta:

- |    |  |
|----|--|
| a) | As variações linguísticas são decorrentes do ano de nascimento do falante. |
| b) | As variações linguísticas não ocorrem em estados da mesma região.          |
| c) | As variações linguísticas são fenômenos comuns nas línguas naturais.       |
| d) | As variações linguísticas não ocorrem no meio acadêmico.                   |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

3) Pode-se afirmar que a Libras é a língua oficial dos surdos do Brasil? Assinale a alternativa falsa:

- |    |   |
|----|---|
| a) | Não, a lei configura a Libras como meio legal e não oficial no país, além disso, o surdo pode optar por outras formas de comunicação, caso não se identifique com a língua de sinais. |
| b) | Sim, é o meio de comunicação ideal para os surdos brasileiros e todos deveriam saber e se tornar professores futuramente.   |

## Módulo 2

### Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Podemos enumerar diversos recursos linguísticos que auxiliam na identificação de um gênero em Libras, são eles, exceto:

- |    |                                 |
|----|---------------------------------|
| a) | Uso de classificadores.         |
| b) | Direcionalidade do olhar.       |
| c) | Orientação da palma da mão.     |
| d) | Expressões faciais e corporais. |

### Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) A receita é um gênero discursivo que envolve fatores fundamentais para a sua identificação e reprodução. São exemplos desses fatores:

- |    |  |
|----|--|
| a) | Ingredientes, modo de preparo, tipo de panela. |
| b) | Ingredientes, tempo e quem prepara.            |
| c) | Ingredientes, modo de preparo e local.         |
| d) | Ingredientes, modo de preparo, tempo.          |

### Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) O conto literário em Libras pode ser:

- |    |                                |
|----|--------------------------------|
| a) | Adaptado, criado ou traduzido. |
| b) | Adaptado somente.              |
| c) | Traduzido somente.             |
| d) | Não pode ser usado em Libras.  |

### Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) A respeito do gênero música, assinale a alternativa correta:

- |    |   |
|----|---|
| a) | A música não pode ser interpretada ou traduzida para Libras, pois não carrega a cultura surda.        |
| b) | A música não pode ser interpretada ou traduzida para Libras porque não é possível reproduzir os sons. |
| c) | A música é um gênero que trabalha com muitos classificadores e movimentos corporais.                  |
| d) | Na interpretação ou tradução de uma música, não devemos usar muitos sinais.                           |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

5) A respeito do Slam em Libras, assinale a alternativa incorreta:

- |    |  |
|----|--|
| a) | Slam em Libras é uma das formas de expressão da comunidade surda, é um forte ponto cultural. |
| b) | Slam em libras é o mesmo que poesia em Libras, com a diferença do local em que é realizado.  |
| c) | No slam em Libras, os movimentos corporais e expressões faciais são fundamentais.            |
| d) | No slam em Libras, os classificadores são recursos bem explorados.                           |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

6) A respeito de gêneros literários em Libras, assinale a alternativa falsa:

- |    |   |
|----|---|
| a) | Reconhecer os gêneros não fará tanta diferença em Libras, uma vez que os falantes são fluentes na língua e são capazes de reproduzir qualquer conteúdo.   |
| b) | Reconhecer os gêneros é importante para práticas interacionais, uma vez que a identificação do gênero discursivo pode indicar os possíveis recursos necessários para a produção e para a compreensão. |

### Questões Extra - para banco de questões

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

1) A receita pode ser considerada um gênero que contribui para a prática interacional?

- |    |   |
|----|---|
| a) | Sim, pois apresenta diferentes recursos linguísticos, vocabulários, estrutura, etc. |
| b) | Não, pois serve apenas para ensinar a cozinhar algo e não para um diálogo.          |
| c) | Sim, pois não tem muito vocabulário.  |
| d) | Não, pois tem muito vocabulário.  |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

2) Sobre o gênero notícia, assinale a alternativa correta:

a)	No gênero notícia, é comum precisar contextualizar países ou personagens da fala através da movimentação do corpo, informando a localização espacial.
b)	No gênero notícia, é comum precisar contextualizar países ou personagens da fala, o que é feito, somente, através da datilologia.
c)	No gênero notícia, é comum precisar de muitos sinais específicos e ter que contextualizar posteriormente, pois as notícias são sempre formais.
d)	No gênero notícia, é comum utilizar muitos classificadores e ter que contextualizar posteriormente, pois as notícias são muito fantasiosas.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

3) Para reconhecer a música em Libras o sujeito deve ser fluente na língua de sinais e na língua oral. Essa frase está correta? Assinale a alternativa verdadeira.

a)	Não, os recursos linguísticos que a música em Libras oferece já indicam o gênero, como a movimentação corporal, direcionalidade do olhar, classificadores, etc. Além disso, a fluência se adquire com o contato com os falantes, a partir de diferentes gêneros, com vocabulários diversos. Então, esse contato também é um ponto que contribui.
b)	Não, para reconhecer os recursos linguísticos que a música em Libras oferece, como a movimentação corporal, direcionalidade do olhar, classificadores e etc., o sujeito precisa estar, no mínimo, em um curso básico de Libras para conseguir entender.

## Módulo 3

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

1) A morfologia é um campo da linguística que estuda a estrutura interna da palavra e suas regras de formação. A respeito do morfema, marque a alternativa correta:

a)	Morfema e fonema são a mesma coisa, diferenciando-se pelo tamanho da sílaba.
b)	Morfema é a unidade mínima com significado.
c)	Morfema é a unidade mínima sem significado.
d)	Morfema e fonema são unidades mínimas ao mesmo nível da palavra.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

2) Assinale a alternativa correta. Na Libras, é um exemplo de par NO-ME-VERBO:

- |    |                |
|----|----------------|
| a) | CAMA-DORMIR    |
| b) | CAMA-DEITAR    |
| c) | CADEIRA- EM PÉ |
| d) | CADEIRA-SENTAR |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

3) As expressões não manuais agregam valor e significado ao sinal manual realizado. Nesse sentido, as expressões podem marcar, exceto:

- |    |                 |
|----|-----------------|
| a) | Direcionalidade |
| b) | Intensidade     |
| c) | Grau de tamanho |
| d) | Interrogativas  |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

4) O sinal GOSTAR é um verbo simples por ter, principalmente, quais características? Assinale a alternativa correta.

- |    |  |
|----|--|
| a) | É um sinal que não é composto.                     |
| b) | É um sinal que é derivado de outro.                |
| c) | É um sinal sem direcionalidade, ancorado ao corpo. |
| d) | É um sinal com direcionalidade.                    |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

5) Assinale a alternativa correta que completa a frase: A incorporação da negação em Libras pode ser marcada por meio de:

- |    |                         |
|----|-------------------------|
| a) | Sinal NÃO somente.      |
| b) | Expressões não manuais. |
| c) | Sinal NENHUM somente.   |
| d) | Inclinação de tronco.   |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

6) O processo de incorporação de numeral na Libras é um fenômeno bastante produtivo na língua. Assinale a alternativa verdadeira a esse respeito:

- |    |  |
|----|--|
| a) | A incorporação de numeral, geralmente, se dá até o número 4, podendo variar até o número 9.                                      |
| b) | A incorporação de numeral só acontece até o número 9 em todas as línguas de sinais. Após isso, fica impossível a sua ocorrência. |

## Questões Extra - para banco de questões

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

1) Existe um pequeno grupo de sinais manuais na Libras que é marcado pela incorporação da negação, com mudanças em alguns parâmetros da língua, como GOSTAR e NÃO-GOSTAR. A esse respeito, assinale a alternativa que segue o mesmo princípio:

- |    |             |
|----|-------------|
| a) | NÃO-QUERER  |
| b) | NÃO-CHEIRAR |
| c) | NÃO-SENTAR  |
| d) | NÃO-DORMIR  |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

2) A marcação das expressões não manuais podem ser identificadas por meio de:

- |    |   |
|----|---|
| a) | Tronco e cabeça, somente.                                 |
| b) | Movimento de cabeça e movimento de corpo, somente.        |
| c) | Qualquer movimento corporal.                              |
| d) | Sobrancelhas, olhos, nariz, cabeça, tronco, entre outros. |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

3) Sobre sinais compostos, assinale a alternativa verdadeira:

- |    |  |
|----|--|
| a) | O sinal CASA + ESTUDO é um sinal composto sequencial, formando ESCOLA. |
| b) | O sinal CASA + ESTUDO é um sinal composto simultâneo, formando ESCOLA. |

## Módulo 4

### Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) O SignWriting é um sistema de escrita das línguas de sinais, mas que foi criado para outra finalidade. Com base nessa informação, assinale a alternativa correta:

- |    |   |
|----|---|
| a) | Foi criado para ser uma combinação de códigos entre surdos.         |
| b) | Foi criado para ser uma combinação de códigos entre ouvintes.       |
| c) | Foi criado para ser um sistema de notação de movimentos de dança.   |
| d) | Foi criado para ser um sistema de notação de movimentos esportivos. |

### Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Sobre língua portuguesa como segunda língua para surdos, assinale a alternativa **incorreta**:

- |    |  |
|----|--|
| a) | Deve-se adotar uma metodologia adequada de ensino aos alunos surdos.   |
| b) | É garantida por lei a oferta da disciplina de língua portuguesa como segunda língua para surdos.                         |
| c) | Deve-se adotar a mesma metodologia do ensino de inglês para ouvintes.  |
| d) | É garantida por lei a formação de professores para atuar no ensino de língua portuguesa como segunda língua para surdos. |

### Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Entre as línguas de sinais do mundo, com qual a Libras tem mais semelhanças? Assinale a alternativa correta.

- |    |                                   |
|----|-----------------------------------|
| a) | Língua de Sinais Americana (ASL). |
| b) | Língua Angolana de Sinais (LAS).  |
| c) | Língua de Sinais Francesa (LSF).  |
| d) | Língua Gestual Portuguesa (LGP).  |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

4) Sobre alguns mitos que envolvem a Libras, assinale a alternativa correta:

- |    |   |
|----|---|
| a) | Libras não é mímica, é uma língua tão complexa quanto às línguas orais e possui estrutura gramatical própria.                       |
| b) | Libras é uma língua dependente da língua portuguesa oral, uma vez que todos os surdos do Brasil precisam saber a língua portuguesa. |
| c) | Libras é uma língua que também é utilizada em todos os países que falam a língua portuguesa.  |
| d) | Libras ainda não é reconhecida por lei e, por isso, não possui os mesmos privilégios da língua portuguesa.                          |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

5) Sobre a escrita de sinais, assinale a alternativa correta:

- |    |   |
|----|---|
| a) | Ter um sistema de escrita de língua de sinais auxilia na propagação da língua portuguesa escrita, já que para entender os códigos é necessário ter compreensão da língua oral.                                    |
| b) | Ter um sistema de escrita de língua de sinais auxilia na propagação da língua para as próximas gerações, não ficando dependente somente de fotos e vídeos.  |
| c) | Ter um sistema de escrita de línguas de sinais auxilia na falta de material adequado para o ensino de surdos, pois, devido a isso, os surdos não vão querer usar o português escrito.                             |
| d) | Ter um sistema de escrita de línguas de sinais contribui para o aumento do preconceito linguístico que envolve a comunidade surda, pois é um sistema complexo de se aprender e os ouvintes não possuem interesse. |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

6) O processo anafórico envolve vários recursos linguísticos. Assinale a alternativa verdadeira:

- |    |   |
|----|---|
| a) | No processo anafórico, é importante o sinalizante situar os personagens no espaço para que seja possível fazer referências espaciais. |
| b) | No processo anafórico, é importante o sinalizante ter foco para frente, a fim de facilitar a compreensão do que está sendo dito.      |

## Questões Extra - para banco de questões

### Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Sobre a Língua de Sinais Ka'apor Brasileira (LSKB), assinale a alternativa correta:

- |    |   |
|----|---|
| a) | É uma língua oriunda da Libras.                           |
| b) | É uma língua que todos os indígenas do Brasil utilizam.   |
| c) | É uma língua limitada.                                    |
| d) | É uma língua utilizada pela tribo indígena Urubu-Ka'apor. |

### Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) São exemplos de línguas de sinais pelo Brasil e pelo mundo, exceto:

- |    |                                      |
|----|--------------------------------------|
| a) | Língua de Sinais Americana.          |
| b) | Língua de Sinais Indígena Americana. |
| c) | Língua Brasileira de Sinais.         |
| d) | Língua de Sinais Ka'apor Brasileira. |

### Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) A respeito do ensino de língua portuguesa para surdos, assinale a alternativa **falsa**:

- |    |  |
|----|--|
| a) | A língua portuguesa deve ser oferecida na modalidade escrita para surdos.        |
| b) | A língua portuguesa deve ser oferecida para os surdos tal qual para os ouvintes. |

## 16. REFERÊNCIAS

- BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: transtornos globais do desenvolvimento**. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.
- CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.
- PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.
- ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar: O que é? Por que? Como Fazer?** São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Revista Educação & Sociedade**. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.
- LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação: Sobre Necessidades Educativas Especiais**. Brasília: CORDE, 1994.



